



O Concílio de Trento e as Raízes Antropológicas da Escola Lassalista: Uma discussão paradoxal

Clóvis Trezzi – Doutorando em Educação e Professor
Evaldo Luis Pauly – Professor do PPGE
Universidade La Salle – Canoas - Brasil

INTRODUÇÃO

- Este trabalho é parte da pesquisa do nosso projeto de tese de doutorado em educação. O projeto tem como enfoque o modelo antropológico da pedagogia de La Salle olhado a partir da estética da escola.
- O trabalho empreende uma pesquisa bibliográfica com objetivo de identificar a influência do modelo antropológico do Concílio de Trento no desenvolvimento da escola lassalista.

Objetivo

- Discutir a relação da teologia e da antropologia tridentinas com a concepção antropológica de La Salle.

Problema

- Como La Salle se relacionava com a concepção antropológica do Concílio de Trento?

Metodologia

- Para este estudo de carácter bibliográfico, utiliza-se a sociologia da educação, de maneira especial clássicos como Durkheim (2013). Trabalha-se com historiadores da educação como Ariès (2015), Gauthier e Tardif (2014), Manacorda (2010), e políticos da educação como Paro (2014) e Freire (1987). O ponto de partida são o Guia das Escolas Cristãs (GE), obra máxima da pedagogia de La Salle, e os documentos do Concílio de Trento.

Um projeto educativo para a Infância

- La Salle criou um sistema educativo inovador. Dentre outras características, era voltado para a infância.
- Um dos primeiros elementos que aparece é, desde o princípio, a devoção à Santa Infância de Jesus, que não era difundida antes desse período.

O desafio antropológico

- A perspectiva antropológica da pedagogia de La Salle transparece na dimensão do cuidado.
- Foucault discute a escola de La Salle na perspectiva das punições e as compara com uma prisão.
- La Salle mostrava-se contrário às punições, coagindo os mestres a não praticá-las.

La Salle e o Concílio de Trento

- La Salle vê a educação universal das crianças que aos Irmãos eram confiadas pelo próprio Deus como um compromisso comunitário transcendental dos docentes que compreendiam a si mesmos como irmãos mais velhos dessas crianças.
- A tônica do Concílio era a salvação das almas daqueles que fossem fiéis à doutrina católica. La Salle, mesmo tendo convivido com várias das heresias, especialmente o jansenismo, que negava a autoridade do Papa, foi defensor da doutrina tridentina da salvação, adotando-a como finalidade antropológica do projeto pedagógico da Escola Cristã.

Para além de Trento

- La Salle foi além do Catecismo de Trento, ao interpretar que a graça da salvação das almas dos alunos determinava a gratuidade da educação.
- O paradoxo antropológico reside no fato de que, nas Escolas Cristãs, a educação se baseia no amor, ou antes, nas relações, o que difere do caráter escatológico da doutrina de Trento.

Referências

- Ariès, P. (2015). *História social da criança e da família*. 2ª ed., Rio de Janeiro, RJ: LTC.
- Durkheim, E. (2013). *Educação e sociologia*. (4ª ed.) Petrópolis, RJ: Vozes.
- Fièvet, M. (2001). *Les enfants pauvres à l'école: La révolution scolaire de Jean-Baptiste de La Salle*. Paris: Imago.
- Foucault, M. (2016). *Vigiar e punir: nascimento da prisão*. (42ª ed.) Petrópolis, RJ: Vozes.
- Freire, P. (1987). *Educação e mudança*. (12ª ed.) Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra.
- Gauthier, C., Tardif, M. (2014). *A pedagogia: teorias e práticas da antiguidade aos nossos dias*. (3ª ed.) Petrópolis: Vozes.

- La Salle, S. J. B. (2012). *Guia das Escolas Cristãs*. Canoas, RS: Unilasalle, 2012.
- Lutero, M. (1993). Da Vontade Cativa. In: *Martinho Lutero: Obras selecionadas. Debates e Controvérsias*, II. V. 4 (pp 11-216). São Leopoldo; Porto Alegre, RS: Sinodal; Concórdia.
- Manacorda, M. A. (2010). *História da Educação: da Antiguidade aos nossos dias*. (13ª ed.) São Paulo, SP: Cortez.
- Nascimento, S. F. (2006). Erasmo e Lutero: o livre arbítrio da vontade humana. *Revista de Filosofia*: 18 (23), 89-103.
- Paro, V. H. (2014). *Educação como exercício do poder: Crítica ao senso comum em educação*. (3ª ed.) São Paulo, SP: Cortez.
- *Sacrosancto e Ecumênico Concílio de Trento*. Lisboa, Officina Patriarcal de Francisco Luiz Ameno, 1781, tomos I e II [versão on-line]. Recuperado de: <http://purl.pt/360/4/>.